

Sumário

Introdução	1
1. Aproximações Teórico-Conceituais ao Tema à Luz do Debate Internacional	9
1.1. A Preocupação com o Tema Ambiental no Tratamento dos Recursos Comuns.....	9
1.2. Presença do Liberalismo na Teoria das Relações Internacionais.....	12
1.2.1. Traços do pensamento liberal no século XIX e no primeiro pós-Guerra	12
1.2.2. Crítica ao pensamento liberal das relações internacionais no segundo pós-Guerra.....	13
1.2.3. O funcionalismo e a reformulação do pensamento liberal nas relações internacionais.....	15
1.2.4. O institucionalismo liberal de Keohane e Nye e a teoria da interdependência complexa	17
1.3. Fatores de Incerteza nas Relações Internacionais, em Especial na Questão dos Recursos Comuns	33
1.4 O Tratamento do Tema dos Recursos Comuns a Partir das Últimas Décadas do Século XX	36
1.5. O Tratamento do Tema dos Recursos Hídricos em Relações Internacionais nas Últimas Décadas	41
1.6. Conclusão	44
2. Alguns dos Principais Conflitos Transfronteiriços Contemporâneos de Águas Superficiais ao Longo da História: Questões Antigas e Relevantes	45
2.1. Introdução ao Capítulo.....	45

2.2. Conflitos e Preocupações deles Decorrentes, na Contemporaneidade	45
2.3. Bacia do Rio Nilo	46
2.4. Bacia do Rio Mekong	53
2.5. Bacia dos Rios Tigre e Eufrates	60
2.6. Bacia do Rio Reno e do Rio Mosa	67
2.7. Bacia do Rio Danúbio.....	72
2.8. Conclusão do Capítulo	78
3. Mapeamento Regional das Águas Transfronteiriças da América do Sul....	81
3.1. Introdução ao Capítulo.....	81
3.2. Dados Gerais sobre as Águas Transfronteiriças da América do Sul....	81
3.3. Alguns Elementos Acerca de Águas Superficiais em Países da América do Sul	90
3.4. Conflito e Cooperação nas Bacias Amazônica e do Prata	99
3.4.1. Conflito e cooperação na Bacia do Prata, excetuando-se Itaipu.....	101
3.4.1.2. O caso Argentina-Uruguai e a “Guerra das Papeleiras”.....	104
3.5. Conclusão do Capítulo	106
4. A Bacia do Prata.....	109
4.1. Introdução ao Capítulo.....	109
4.2. Antecedentes Históricos: o Período Colonial	109
4.3. A Política Externa do Império do Brasil para a Região	120
4.4. Política Externa Brasileira para a Região na República Velha.....	131
4.5. Política Externa para a Região na Era Vargas – O Desenvolvimentismo	135
4.6. Política Externa Brasileira após o Estado Novo – o Adensamento das Teorias Desenvolvimentistas.....	137

4.7. Conclusão do Capítulo	138
5. O Caso Itaipu	139
5.1. Introdução ao Capítulo.....	139
5.2. Maturação da Ideia de Segurança Energética	139
5.2.1. Primórdios dos planos de aproveitamento dos potenciais hidráulicos na região, especialmente os do Prata	140
5.3. Gênese do Projeto de Itaipu	142
5.3.1. A questão de limites entre Brasil e Paraguai a partir do projeto Marcondes Ferraz	142
5.3.2. Negociações para superação da questão de limites.....	144
5.4. Do Conflito a Cooperação – a Assinatura da Ata das Cataratas pelo Brasil e pelo Paraguai.....	146
5.4.1. As Reuniões de Chanceleres dos Estados Ribeirinhos da Bacia do Prata, a assinatura do Tratado da Bacia do Prata e a Resolução nº25 de Assunção.....	149
5.4.2. Resistência argentina ao Projeto de Itaipu e a internacionalização da questão: O surgimento da Resolução nº 2.995 de 1972 da Assembleia da ONU para a cooperação entre os Estados no campo do meio ambiente	153
5.4.4. Derrotas da diplomacia brasileira no campo internacional – a aprovação da Resolução nº 3.129 de 1973 e da Resolução nº 3.281 de 1974 da Assembleia Geral da ONU	155
5.4.5. A construção do Tratado de Itaipu e a crescente oposição argentina	157
5.4.6. A distensão com a Argentina e controvérsias com o Paraguai	164
5.4.7. Uma nova era para a região – tempos de cooperação com a assinatura do Acordo Tripartite	167

5.4.8. A conclusão das obras e o início da operação da Usina de Itaipu ...	170
5.5. A Situação da Bacia do Prata e de Itaipu Diante das demais Bacias Transfronteiriças Abordadas no Presente Trabalho.....	173
5.6. Conclusão do Capítulo	176
6. O Caso Itaipu no Contexto da História das Relações Internacionais Brasileiras e do Pensamento Contemporâneo sobre os Recursos Comuns: uma Expressão da Interdependência Complexa?....	177
6.1. Introdução ao Capítulo.....	177
6.2. Itaipu e o Modelo da Interdependência Complexa	177
6.2.1. Reflexões a partir das noções de subtraibilidade do recurso e de sobre-uso	177
6.2.2. O free-rider problem e a interdependência complexa.....	182
6.2.3. Renovabilidade, regionalidade e efetividade institucional.....	189
6.3. O Caso Itaipu no Contexto da História das Relações Internacionais Brasileiras	195
6.4. Conclusão so Capítulo.....	203
Considerações Finais	205
Referências	219